

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 20/03-19h00 – Eucaristia em Honra de São José, com bênção de País, na Igreja Matriz;
Dia 22/03-11h00 – Eucaristia no CARPD - SCMVC;
Dia 23/03-10h00 – Eucaristia no Lar de São Domingos;
Dia 23/03-11h00 – Eucaristia no Centro Rainha Dona Leonor - SCMVC;
Dia 23/03-15h00 – Eucaristia na Casa Da Criança - SCMVC;
Dia 23/03-18h00 – Confissões na paróquia de Estela;
Dia 24/03-10h30 – Eucaristia no Lar de São Francisco;
Dia 25/03-09h30 – Confissões, Igreja Matriz;
Dia 26/03 – Visita Pascal aos Doentes.

QUARESMA/PÁSCOA 2023 IV DOMINGO DA QUARESMA

“QUAIS OS TEUS PRECONCEITOS?” - Imaginemos os lugares e as pessoas descritas no texto do Evangelho, proclamado neste Domingo. Procuremos refletir sobre quem escolhemos ser no meio de todos, um crente ou um desconfiado? Como é que procuramos reformular os preconceitos existentes sobre Deus e Jesus?

RENÚNCIA QUARESMAL – A renúncia quaresmal deste ano, por vontade do Sr. Arcebispo, D. José Cordeiro, reverterá para duas finalidades: uma interna, o Fundo Partilhar com Esperança; e outra missionária, a missão em Ocuca, Pemba (Moçambique). Apelo a todos os paroquianos para que colaborem com a sua renúncia quaresmal para os fins pretendidos. Sejamos generosos.

FESTA DE SÃO JOSÉ – Este ano, a Igreja celebra a Solenidade de São José, esposo da Virgem Santa Maria, no dia 20 de março, não se sobrepondo ao IV Domingo da Quaresma. Assim, a Paróquia de São João Baptista de Vila do Conde convida todos os pais da nossa comunidade a participarem na celebração da eucaristia das 19h00 do dia 20, durante a qual procederemos ao ritual da bênção dos pais.

Como é habitual, é também neste dia que o Círculo Católico de Operários celebra o seu patrono, São José, participando nesta Eucaristia.

RECOLHA DE ALIMENTOS – A fé que professamos e celebramos deve ganhar rosto em gestos e vivências solidárias. Neste sentido, no fim-de-semana 25 e 26 de março, numa tentativa de ajuda solícita a quem mais necessita, no final das celebrações dominicais, procederemos à recolha de géneros alimentares. Desde já agradecemos a colaboração!

VIA SACRA ENCENADA PELAS RUAS DA CIDADE – Este ano, em parceria com o Círculo Católico de Operários, a Paróquia de S. João Baptista de Vila do Conde sairá novamente pelas ruas da nossa cidade, revisitando e refletindo sobre os últimos passos de Cristo, preparando a Semana Maior de todos os cristãos. Junte-se a nós a 31 de Março, pelas 21h30, com saída da Ig. Matriz de Vila do Conde.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES – No dia 31 de março, por se celebrar localmente Nossa Senhora das Dores, as celebrações que decorrem diariamente na Igreja Matriz (Via Sacra, Terço e Eucaristia) são transferidas para a Igreja da Misericórdia.

TERÇO – Dia 20: Zinha Samuel; Dia 21: Cândida Machado; Dia 22: Lucília Lima; Dia 23: Germana Carneiro; Dia 24: Adolfo Lima; Dia 25: Mª José Rego; Dia 26: Edite Matos.

DESTAQUE

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO – “Para quantos estão feridos por antigas divisões, resulta difícil aceitar que os exortemos ao perdão e à reconciliação, porque pensam que ignoramos a sua dor ou pretendemos fazer-lhes perder a memória e os ideais” (Evangelii Gaudium, 100). A Quaresma, “tempo favorável” a um reencontro com Deus, parte da vida atual rumo à vida nova oferecida no Sacramento da Reconciliação, “abraço da infinita misericórdia do Pai” (Papa Francisco). Permiti que exorte os fiéis ao Sacramento da Reconciliação, a celebrar no dia 25 de março, das 09h30 às 12h00, com vista a uma preparação frutuosa para a Páscoa. Pelos múltiplos afazeres dos sacerdotes, na Semana Santa não se prevê que haja Confissões.

COMUNHÃO PASCAL DO DOENTE E IDOSO – No próximo dia 26 de março, celebrar-se-á a Comunhão Pascal do Doente e Idoso. Nesse dia, a partir das 9h da manhã, o Rev. Prior, acompanhado pelos Ministros Extraordinários da Comunhão, efetuará a Visita aos Doentes e Idosos, levando-lhes a Sagrada Eucaristia, como forma de animar aqueles que estão física e psicologicamente mais enfraquecidos.

DOMINGO DE RAMOS – No dia 02 de abril, a Igreja celebrará o Domingo de Ramos, comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém. Segundo as normas litúrgicas, os fiéis devem reunir-se numa igreja secundária, ou noutro lugar apropriado fora da igreja principal, para a qual se dirige a procissão.

Na nossa comunidade, a Concentração e Bênção de Ramos acontecerá no escadório da Igreja da Misericórdia, às 11h00. Após a celebração da liturgia própria para este momento, os fiéis hão-de seguir em procissão até à Igreja Matriz, celebrando-se a Eucaristia pelas 11h30. A catequese paroquial participará, no seu todo, nesta Eucaristia.

Para além desta cerimónia, este ano, celebraremos também o Ritual da Bênção dos Ramos nas seguintes eucaristias:

Santa Clara – (Sábado, 01/04) 18h00 – Escadório da Igreja de Santa Clara;
Desterro – (Sábado, 01/04) 18h00 – Igreja de Nossa Senhora do Desterro;
Formariz – 09h00 – Cruzeiro de Formariz;
Lapa – 09h00 – Igreja Nossa Senhora da Lapa e São Bartolomeu;
Igreja Matriz – 09h30, e 19h00.
Os ramos a serem benzidos deverão ser trazidos pelos próprios fiéis.



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e aceda a conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO IV DA QUARESMA

CICLO A

19 DE MARÇO DE 2023

ANO XLIV - N.º 17



“Cristo curando o cego”,
El Greco, 1570, Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque, EUA

REFLETIR A PALAVRA

Neste IV Domingo da Quaresma, o Evangelho coloca-nos perante os nossos preconceitos e convida-nos a refletir a forma como vemos, ou como escolhemos ver, a ação de Cristo na nossa vida. Preenchemos o nosso olhar com o brilho dos estatutos intocáveis e dos legalismos convenientes ou reconhecemos-nos cegos e acolhemos a luz maior que ilumina o verdadeiro caminho?

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO IV DA QUARESMA - ANO A

LEITURA I 1 Sam 16, 6-7.10-13a

David é ungido rei de Israel.



Continuamos a ler, como primeira leitura dos domingos da Quaresma, algumas das passagens mais significativas da história da salvação do Antigo Testamento, para assim compreendermos melhor como a Páscoa de Jesus é o ponto culminante de toda essa história. Hoje lemos a unção de David como rei de Israel. David é um antepassado de Jesus, a

quem foi feita a promessa de que um descendente seu seria o grande Rei do povo de Deus. Jesus é esse Rei, Filho de David, mas ao mesmo tempo, Filho de Deus, como Ele próprio Se revela no Evangelho. É Ele que vem para conduzir os homens, como seu Pastor, até ao Pai.

LEITURA II Ef 5, 8-14

«Desperta e levanta-te do meio dos mortos, e Cristo brilhará sobre ti»

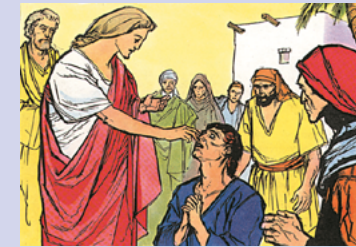


Este é o Domingo da luz, da iluminação. Essa luz é Cristo, como se diz no final da leitura, numa passagem que é talvez parte de um hino cristão primitivo. O Batismo é o sacramento da iluminação, da fé, que havemos de professar, de novo, na Vigília Pascal. Se na nossa comunidade houver catecúmenos (que nesta altura, já serão “eleitos”), eles

nos ajudarão a sentir como se deve olhar para o batismo como o momento da “iluminação”, conforme os antigos lhe chamavam.

EVANGELHO – Forma longa Jo 9, 1-41

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»



Jesus, que no domingo anterior Se revelou como Aquele que dá a água da vida, revela-Se hoje como a luz que ilumina o homem. O cego de nascença é figura de toda a humanidade, que tateia, neste mundo, como que às apalpadelas, a caminho da vida, caminho que só Deus lhe pode desvendar. O Batismo é o

banho que ilumina, porque nos faz mergulhar em Cristo que é a luz. Os antigos chamavam justamente ao Batismo a “iluminação”.

LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: «Enche a âmbula de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos». Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: «Certamente é este o ungido do Senhor». Mas o Senhor disse a Samuel: «Não te impressões com o seu belo aspeto, nem com a sua elevada estatura, pois não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê como o homem; o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração». Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: «O Senhor não escolheu nenhum destes». E perguntou a Jessé: «Estão aqui todos os teus filhos?». Jessé respondeu-lhe: «Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho». Samuel ordenou: «Manda-o chamar, porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar». Então Jessé mandou-o chamar: era ruivo, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: «Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo». Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-Se de David.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b.4-5.6 (R. 1)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

Repete-se

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Refrão

Ele me guia por sendas direitas
por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.

Refrão

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

Irmãos: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor. Não tomeis parte nas obras das trevas, que nada trazem de bom; tratai antes as denunciar abertamente, porque o que eles fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo o que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: «Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti».

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 8, 12

Refrão: Glória a Vós, Jesus Cristo, Palavra do Pai

Repete-se

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.
Quem Me segue terá a luz da vida.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Os discípulos perguntaram-lhe: «Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego? Ele ou os seus pais?». Jesus respondeu-lhes: «Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais; mas aconteceu assim para se manifestarem nele as obras de Deus. É preciso trabalhar, enquanto é dia, nas obras d'Aquela que Me enviou. Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo». Dito isto, cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e ficou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que antes o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Perguntaram-lhe então: «Como foi que se abriram os teus olhos?». Ele respondeu: «Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: 'Vai lavar-te à piscina de Siloé'. Eu fui, lavei-me e comecei a ver». Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?». O homem respondeu: «Não sei». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquela que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e começara a ver. Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes: «É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego? Como é que ele agora vê?». Os pais responderam: «Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos. Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias. Por isso é que disseram: «Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: «Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador». Ele respondeu: «Se é pecador, não sei. O que sei é que eu era cego e agora vejo». Perguntaram-lhe então: «Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?». O homem replicou: «Já vos disse e não destes ouvidos. Porque desejais ouvi-lo novamente? Também quereis fazer-vos seus discípulos?». Então insultaram-no e disseram-lhe: «Tu é que és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas este, nem sabemos de onde é». O homem respondeu-lhes: «Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista. Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade. Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor». Então Jesus disse: «Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não vêem ficarão a ver; os que vêem ficarão cegos». Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto, perguntaram-lhe: «Nós também somos cegos?». Respondeu-lhes Jesus: «Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece».

Palavra da salvação.